

CNC revisa de +1,6% para +1,4% a projeção de crescimento para os serviços em 2019

Mesmo com o primeiro crescimento no volume de receita dos serviços em abril (+ 0,3%), ritmo da atividade econômica fez CNC revisar avanço anual do setor

O volume de receitas do setor de serviços cresceu 0,3% em abril, na comparação com março, já descontados os efeitos sazonais. Esse foi o primeiro avanço mensal do setor em 2019, como demonstra a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, divulgada hoje (13/06). Apesar do resultado positivo em abril, o setor de serviços acumulou perdas e retraiu 1,8% nos três primeiros meses do ano, o que fez a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revisar de +1,6% para +1,4% a projeção de crescimento dos serviços ao fim de 2019. Se confirmada, essa taxa representará o primeiro avanço anual do setor desde 2014 (+2,5%).

Segundo avalia Fabio Bentes, economista da CNC, do ponto de vista do crescimento econômico, o primeiro quadrimestre foi perdido. “A cautela nos investimentos, juros em alta para os tomadores na ponta, ociosidade da capacidade instalada e mercado de trabalho fraco impediram o avanço da economia e sugerem elevada possibilidade de baixo crescimento e até mesmo de estagnação no segundo trimestre deste ano”, afirma. Na comparação com abril de 2018, o volume de receita de serviços recuou 0,7% em média.

Segmentos

O subsetor de transportes, termômetro relevante do nível de atividade econômica, voltou a se destacar negativamente (queda de 0,6% ante março), após acumular perda de 2,6% no primeiro trimestre, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Destaque positivo para os serviços de informação e comunicação, com crescimento de +0,7%, atenuando a perda de 1,8% de março.

Regiões

Em termos regionais, 8 das 27 unidades da Federação cresceram nos quatro primeiros meses do ano, com destaque para os Estados de São Paulo (+4,0%), Amazonas (+2,9%) e Maranhão (+2,5%).